

23. Nem todos os habitantes da Europa Ocidental, na época feudal, viviam em castelos, solares ou aldeias rurais. Milhares deles residiam em cidades e em vilas e, pelo menos desde o século XI, as atividades das classes urbanas foram tão importantes quanto as lutas e os galanteios dos nobres ou a faina agitada dos camponeses.

Sobre as cidades medievais, marque V ou F.

- () As mais antigas cidades medievais da Europa Ocidental foram, sem dúvidas, aquelas que haviam sido construídas logo após o colapso do Império Romano.
- () Na maioria das cidades medievais, as condições sanitárias eram muito inferiores às da Roma Antiga.
- () As instituições econômicas básicas das cidades medievais eram as corporações.
- () A teoria econômica em que se baseava o sistema corporativo era muito semelhante à que domina a sociedade capitalista.
- () Ainda que centro de uma atividade econômica vibrante, no fim da Idade Média, as cidades da Europa Ocidental ainda viviam sob controle feudal.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- A) F, F, V, F, F
- B) F, V, V, F, F
- C) V, V, F, F, V
- D) V, V, V, F, F

COMENTÁRIO FEITO

Assunto: Idade Média Feudal Europeia

AFIRMATIVA 01: FALSA

A primeira afirmativa está errada, pois várias cidades europeias, construídas durante o Império Romano, tiveram ocupação contínua, ou seja, apenas se adaptaram às novas realidades sociais, econômicas e políticas do modo de produção feudal, por exemplo, as cidades de Londres (43 d.C.) e York (71 d. C.), na atual Inglaterra, foram fundadas no século I da Era Cristã. Portanto, é errado afirmar que as cidades medievais mais antigas foram construídas após o colapso romano.

AFIRMATIVA 02: VERDADEIRA

As cidades romanas possuíam boas condições sanitárias em comparação às cidades europeias medievais devido ao avançado sistema de infraestrutura pública que os romanos desenvolveram. Eles construíram aquedutos para garantir o abastecimento contínuo de água limpa, além de complexos sistemas de esgoto e banhos públicos que auxiliavam na promoção mínima da higiene.

Ruas pavimentadas e planejamento urbano organizado também ajudavam na drenagem e na gestão de resíduos.

Já na Idade Média, com o declínio da administração centralizada e a destruição de parte dessa infraestrutura, muitas cidades europeias enfrentaram desafios sanitários, como ruas estreitas e sujas, falta de saneamento básico e surtos de doenças. Isso contribuiu para um ambiente menos saudável e mais propício à propagação de epidemias.

AFIRMATIVA 03: VERDADEIRA

As corporações de ofício foram associações de artesãos e comerciantes que desempenharam um papel fundamental na economia e na organização social da Europa medieval. Surgidas a partir do século XI, essas corporações regulavam a produção, garantiam padrões de qualidade e protegiam seus membros contra concorrência desleal. Cada ofício, como ferreiros, carpinteiros e tecelões, organizava-se em uma hierarquia com aprendizes, companheiros e mestres, sendo este último responsável por ensinar o ofício e supervisionar a produção. Além de terem influência econômica, essas associações também tinham impacto social e político, pois estabeleciam normas, participavam da administração das cidades e protegiam os interesses de seus membros.

AFIRMATIVA 04: FALSA

O sistema capitalista liberal tem como uma das suas características a liberdade econômica e a livre concorrência entre os comerciantes, prestadores de serviço e fabricantes de toda espécie, portanto, distante do modelo corporativo, em que a qualidade do produto, a quantidade da produção e a qualidade do produto, dentre outros aspectos, é acordado e é seguido pelos membros da corporação de ofício, por isso a afirmativa está errada.

AFIRMATIVA 05: FALSA

A partir do século XI, com o renascimento urbano e o crescimento das atividades comerciais, os burgueses começaram a se organizar para conquistar direitos e se libertar das imposições dos senhores feudais. Essa mobilização levou à formação de **cartas de franquia**, documentos que garantiam privilégios e certa independência administrativa às cidades. Em algumas regiões, como na Itália e na Flandres, os municípios chegaram a estabelecer governos próprios, conhecidos como **comunas**, administrados por conselhos de cidadãos. Essas cidades passaram a regular impostos, legislar sobre o comércio e até organizar forças militares, fortalecendo a burguesia e contribuindo para o declínio do feudalismo. O movimento comunal foi, portanto, um passo decisivo para o desenvolvimento das cidades como centros econômicos e políticos da Europa medieval. Por isso, é falso afirmar que havia controle dos senhores feudais de forma plena sobre essas cidades.

Item: B